

Outubro 2014



**SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS**

Ata da Assembléia Ordinária do
Conselho Estadual de Políticas
sobre Drogas de 14 de outubro de
2014.

Ao décimo quarto dia do mês de outubro de 2014, às 09h18, à Rua Jacy Loureiro Campos, s/n, Centro Cívico, Curitiba/PR, na sala de reuniões do sétimo andar do Palácio das Araucárias, realizou-se a presente Assembléia Ordinária. Iniciou-se a sessão estando presente 12 conselheiros: Pedro Giamberardino (SEJU), Carlos Alberto Peixoto (SEJU), Luiz Aparecido Balan (SEED), Maristela da Costa Sousa (SESA), Douglas Sabatini Dabul (Polícia Militar do Paraná), Cristina Corso Ruaro (MP/PR), Rene Geraldo Terezin (ACP), Frederico Nogueira Ronconi (CRP), Luciana Maria Lourenço (CRESS-PR), Diana de Lima e Silva (SINDIJOR PR), Araci Asinelli da Luz (UFPR) e Luiz Carlos Hauer (COMPACTA). Encontravam-se também presentes a Secretária de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, Dra. Maria Tereza Uille Gomes, o Presidente em exercício do CONESD, Marcos Pinheiro, e o Secretário Executivo em exercício, Jonatas Almeida de Paula e Thiago Massolin, vice-presidente da COMPACTA. O então presidente, Marcos Pinheiro, deu início à Assembléia cumprimentando a todos os presentes, e passou a palavra para a Secretária, Dra. Maria Tereza Uille Gomes, que parabenizou a antiga gestão pelos trabalhos realizados, solicitando que todos os presentes se apresentassem. Dando continuidade à sessão, a Secretária de Estado explicou a estrutura organizacional da SEJU, tendo criado o Departamento Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas em virtude de sua transversalidade com outros temas importantes na pauta estadual e a necessidade de estruturação de políticas públicas intersetoriais. Destacou-se que para a efetivação da temática das drogas com participação ativa do Conselho consiste em importante medida a elaboração do Plano Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas, destacando-se a possibilidade de aprofundamento de importantes iniciativas já adotadas pela Secretaria de Estado com ênfase nas políticas de prevenção, o mapeamento de atenção da rede aos usuários de drogas no Estado, o observatório de informações e políticas públicas sobre drogas e o subsídio de

dados para diferentes temáticas. Destacou ainda a importância de políticas específicas para o sistema prisional mediante separação de presos e unidades mais preparadas em plano piloto para atendimento relacionado aos agravos decorrentes do uso problemático de drogas e a preocupação sobre o tema. Inseriu-se, em seguida, o próximo tema da pauta, a posse dos novos Conselheiros da Organização Não Governamental, momento em que registrou-se a presença da COMPACTA, como representantes da sociedade civil, e abriu-se as palavras aos seus representantes. Luiz Hauer, então, representando a organização, alegou que seu ingresso no CONESD se deu a fim de somar, e que farão visitas as Comunidades Terapêuticas semanalmente, e que estas servirão para a recuperação dos usuários de drogas, a partir de um enfoque multidisciplinar. Destacou-se, ainda, a nomeação de dois conselheiros que representarão a Associação dos Municípios do Paraná, Eugenio Rozetti Filho, como titular, e Alex Sandro de Oliveira Chaves, ressaltando que a ausência de Eugenio na presente assembleia de deu em face de um evento que está ocorrendo em Brasília que discute a legalização da maconha. A conselheira suplente Luciana Maria Lourenço, ainda, justificou a ausência do conselheiro titular Uilson Araújo em virtude de compromissos anteriormente assumidos na mesma data. O então Secretário Executivo Jonatas informou aos demais conselheiros que ocorrerá um evento da SENAD em Brasília no próximo mês, custeado pela mesma, a qual solicitou a indicação de um conselheiro do CONESD para que compareça nesta oportunidade. Seguiu-se, então, para o próximo assunto da pauta, a votação do próximo Presidente do CONESD, tendo o Marcos Pinheiro indicado o Coronel Dabul para assumir este posto, acrescentando que o mais votado assumirá a presidência, e o segundo mais votado assumirá a vice-presidência, indicando para esta vaga a conselheira Araci Asinelli. Alegou, também, que a indicação do Secretário Executivo é uma prerrogativa do Presidente do CONESD. O Secretário Executivo Jonatas sugeriu uma alteração no Regimento Interno, no que tange as eleições do CONESD, para constar que a proposta para se tornar presidente ou vice-presidente deveria se pautar na auto indicação, e não na indicação de terceiros. Em sequência, o conselheiro Frederico Ronconi sugeriu a horizontalidade nas eleições e nas ações da presidência e vice-presidência. Marcos Pinheiro, por sua vez, acrescentou que esta deve ser uma questão posterior, seguindo o rito já instituído e que este é um momento de indicação de Conselheiros para a presidência. Dando prosseguimento, a conselheira Araci Asinelli pediu a palavra e afirmou que precisa ter clareza nas posições que assume, sendo que atualmente não acredita no modelo do Conselho como se tem hoje, motivo pelo qual o CONESD deve mudar as formas de atuar para se adequar a realidade, portanto, a presidência deve ter disponibilidade para fazer acontecer e que, se assumir o papel proposto, será alguém que ouve e que está a disposição do presidente e que fará ações efetivas, assim, a dinâmica deve ser alterada para uma forma horizontalizada com uma equipe de apoio, que ajuda o presidente. Destacou também que os próprios presidentes das câmaras técnicas devem dar esse suporte. Por fim, agradeceu a indicação e

alegou que assumirá este posto na hipótese de se formar uma equipe de trabalho horizontalizada, mantendo a possibilidade de indicação de seu nome. A conselheira Cristina Ruaro acrescentou que o Conselho deve ter uma evolução, e que há uma harmonia entre o Conselho, mas que as deliberações do Conselho devem ser efetivas frente ao Estado. O conselheiro Coronel Dabul, inicialmente, se colocou à disposição para assumir o cargo como forma de quebrar os paradigmas da Polícia Militar, integrando as ações de repressão, ações de prevenção e tratamento, abrindo para todas as instituições que compõem o CONESD um modelo de interação. Assim, se propõe a ser o facilitador, trazendo cada área em cada momento de atuação, já que a estrutura de sua instituição se encontra presente em todos os municípios, sem a pretensão de hierarquizar o CONESD, apoiando a auto indicação. Abriu-se para votação, tendo todos os presentes votado a favor das indicações e não tendo mais ninguém se auto indicado ou qualquer manifestação contrária às indicações, deu-se por eleito o Coronel Dabul para a presidência, e a Araci Asinelli para a vice-presidência, por unanimidade dos presentes. O Coronel Dabul, então, indicou o conselheiro Pedro Giamberardino para o cargo de Secretário Executivo. O conselheiro Frederico Ronconi sugeriu para a pauta da próxima Assembleia a discussão sobre o entendimento do CONESD em relação a redução de danos, sugerindo a não separação da câmara da redução de danos com a de tratamento. O conselheiro Pedro Giamberardino propôs a integração deste tema no grupo de trabalho para elaboração do Plano Estadual de Políticas sobre Drogas, que após a deliberação com diferentes atores será trazida para ao CONESD para aprovação, o que permitirá o aprofundamento e a discussão sobre os eixos da Política Estadual e Nacional sobre Drogas. Em seguida, o Coronel Dabul afirmou que buscará uma reunião com as autoridades máximas de cada instituição para que se conscientizem na importância do CONESD. A conselheira Cristina Ruaro sugeriu que o CONESD participasse da reunião de todos os prefeitos do Estado do Paraná. Nada mais havendo para tratar, foi lavrada a presente ata assinada pelos Conselheiros.
